



Tarakan

... (unreadable text) ...
... (unreadable text) ...
... (unreadable text) ...
... (unreadable text) ...

... (unreadable text) ...
... (unreadable text) ...
... (unreadable text) ...
... (unreadable text) ...

... (unreadable text) ...
... (unreadable text) ...
... (unreadable text) ...
... (unreadable text) ...

... (unreadable text) ...
... (unreadable text) ...
... (unreadable text) ...
... (unreadable text) ...

... (unreadable text) ...
... (unreadable text) ...
... (unreadable text) ...
... (unreadable text) ...

... (unreadable text) ...
... (unreadable text) ...
... (unreadable text) ...
... (unreadable text) ...

... (unreadable text) ...
... (unreadable text) ...
... (unreadable text) ...
... (unreadable text) ...

Desde a década de 70, a produção de Carlos Asp promove aproximações alternativas para as relações convencionais entre forma e suporte. Quase vinte anos depois de sua última mostra em São Paulo, a disposição pacificada das peças atuais pode levar a pensar em uma mudança de estratégia num percurso no qual a adesão ao precário e ao processual chegou a representar dificuldades palpáveis em termos de registro e amostragem da obra. Mas, o artista afirma que são "desenhos que queriam ser pinturas". O suporte utilizado, por outro lado, é obtido por apropriação e condicionamento de determinados componentes que poderiam parecer ainda mais ligados ao lugar de onde foram subtraídos do que àquele em que estão emoldurados. Essa rede plana - caixas de medicamentos desmontadas, embalagens de papelão, bulas - projeta-se como uma operação cifrada que acaba por perturbar a coesão desses quadros. As retículas padronizadas na superfície se adequaram às propriedades idiossincráticas de um campo distante da tela, exposto ao reverso ou do modo como possibilita ser o espaço para uma ação que é padronizada na medida para que não se desvincule da atividade manual da qual resulta. Dessa maneira, a vocação declarada dos trabalhos retoma um sentido ambíguo, já que afirmar que esses Planos são desenhos ou relacioná-los à pintura é dissolver essas duas categorias e requalificar a experiência plástica diante de uma condição dúbia na qual as formas não gozam de autonomia porque continuam sempre retomando um processo que é reiterado como mais significativo do que seus resultados parciais. **Rafael Vogt Maia Rosa**

CAE/AR-A012

Abertura dia 15 de agosto, terça, às 19 horas

16 de agosto a 8 de setembro de 2006
terça a domingo, das 13h30 às 18h30

Encontro com o artista dia 22 de agosto, terça, às 17 horas

Planos ASP - There will be a light

Museu do Trabalho

Rua dos Andradas, 230. Porto Alegre. RS.

www.museudotrabalho.org

www.aspcarlos.com.br



**MUSEU DO
TRABALHO**

Tangan

Colgate Dental
Kantor: No. 123



Small text at the bottom left corner, likely a page number or publication information.